

HEURÍSTICAS COMO ARTIFÍCIOS FACILITADORES NO PROCESSO DECISÓRIO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR

JOÉLIO FARIAS MAIA¹; LÉIA BEATRIZ SELL²; CONSTANCIA MARIA SAMUEL FELISBERTO MECHISSO³; ADRIANA HERRERA RODRIGUEZ⁴; ANA BEATRIZ DEVANTIER HENZEL⁵; MARIO CONILL GOMES⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas / SPAF – maia.joelio@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas / SPAF – leiasell1997@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas / SPAF – tancinhasamuel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas / SPAF – adrianarodriguezhe@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas / SPAF - anabhenzel@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas / SPAF - DTSA – mconill@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma importante categoria social, responsável pela produção de alimentos e aspectos socioeconômicos, além de abranger fatores culturais e ambientais em seu modo de vida (WANDERLEY, 1996; SACCO DOS ANJOS, 2003; ALTAFIN, 2007). Todavia, entendendo a agricultura familiar também como uma atividade econômica e de geração de renda, é cabível a compreensão de aspectos que se relacionam com a administração desse tipo de organização. PAYÉS; SILVEIRA (1997) e REICHERT; GOMES (2013), sugerem o entendimento do papel da gestão no processo decisório na agricultura familiar, bem como, os aspectos que são intrínsecos a esse processo.

Para SIMON (1997) o processo decisório envolve um modelo que conduz a tomada de decisão, compreendendo quatro etapas: inteligência – concepção – escolha – feedback e considera que administrar é tomar decisões e que toda a decisão é uma escolha entre as alternativas. REICHERT; GOMES (2013) salientam que o processo de tomada de decisão é fundamental na agricultura, tendo em vista as diversas situações que ocorrem na atividade, independentemente do tamanho da área e da atividade executada. MORITZ; PEREIRA (2015), acrescentam que o processo decisório é a escolha do caminho tendo em vista as circunstâncias que se apresentam nas organizações, configurando assim a tomada de decisão, desde as rotinas mais simples do dia a dia, até as situações mais complexas que envolvem as organizações.

Ainda sobre o processo decisório, assume-se a utilização de heurísticas nas tomadas de decisões. SIMON (1997) “conclui que o ser humano usa atalhos, chamados por ele de heurísticas, para tomar decisões e lidar com a complexidade da vida real, tais como processos de reconhecimento e de determinação da pesquisa por alternativas de escolha” (SBICCA, 2014, p. 585).

As heurísticas mais comumente encontradas estão abarcadas em fatores como a escassez de tempo disponível, limites dos recursos e a necessidade de tomar decisões rápidas. As utilizadas habitualmente são heurísticas de representatividade, de disponibilidade e de ancoragem (SBICCA, 2014). Os aspectos culturais são relacionados nessa temática, como por exemplo, o conhecimento e modo de fazer que a família utiliza em longo tempo nas suas atividades.

Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo analisar a utilização de heurísticas no processo decisório em uma unidade familiar de produção. A seguir, apresentam-se os aspectos metodológicos utilizados no estudo.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente, o estudo tem abordagem qualitativa e caráter descritivo (GIL, 2008). Foi elaborado através de um estudo de caso, com uso de entrevista semiestruturada, efetuada de forma presencial e teve como ferramenta de análise de dados, a análise textual de discurso (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2016).

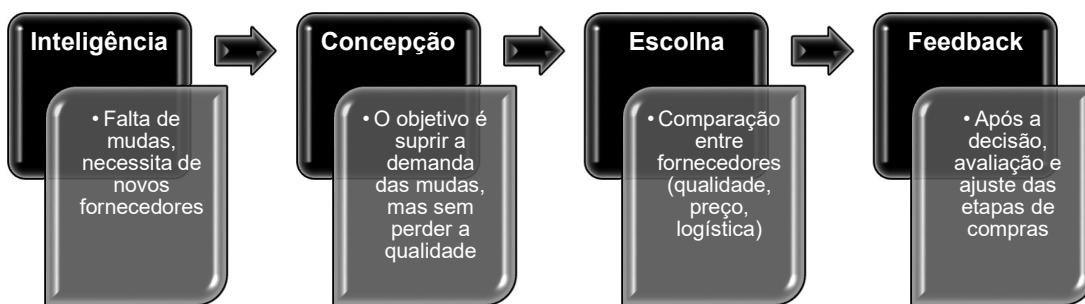
A família participante do estudo é composta pelo casal de agricultores familiar (homem e mulher) e seu filho, os quais têm sua unidade familiar de produção situada no município de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo foi realizado entre os meses de março a julho de 2023 e integra uma pesquisa mais ampla sobre as temáticas da administração, processo decisório e racionalidade na agricultura familiar. A seguir, apresentam-se os resultados e discussão do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo verificou que há a utilização de heurísticas nas tomadas de decisões, ou seja, estratégias de simplificação para auxiliar o processo decisório executado pelos agricultores familiares que administram a unidade familiar de produção em estudo. As heurísticas mais comumente encontradas estão abarcadas em fatores como a escassez de tempo disponível, limites dos recursos e a necessidade de tomar decisões rápidas.

Aspectos culturais são ainda relacionados nessa temática, no caso estudado, a aquisição de mudas de morangos. As mudas sempre foram adquiridas junto ao fornecedor A, assim a tomada de decisão torna-se simplificada pelo fato de sempre comprar do mesmo fornecedor, ao invés de avaliar condições de logística e disponibilidade, por exemplo. As heurísticas são dessa forma explicadas por SBICCA (2014), justamente como simplificadores para a tomada de decisão. A Figura 1 ilustra uma situação de processo decisório que envolve a falta de insumos para o cultivo de morangos.

Figura 1 – Esquema de processo decisório na unidade familiar de produção em estudo



Fonte: Os Autores, baseado no modelo proposto por SIMON (1997).

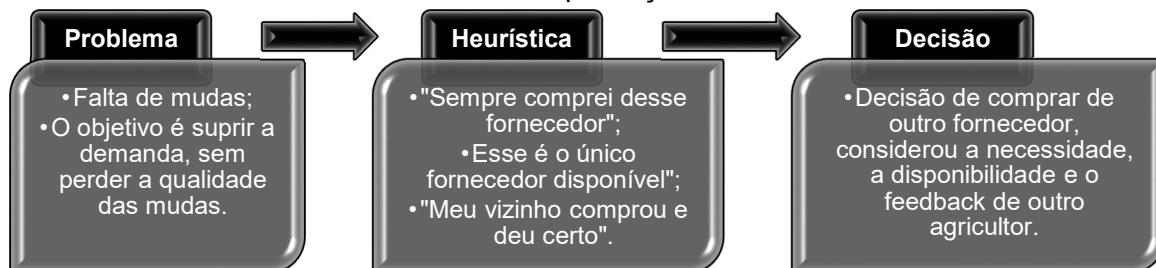
Na situação de processo decisório ilustrada na Figura 1, sobre a tomada de decisão envolvendo o fornecimento de mudas de morango, o exemplo citado seria o mais aplicável tendo em vista o modelo de processo decisório: inteligência – concepção – escolha – feedback, concebido por SIMON (1997). De fato, esse é o processo que os agricultores familiares entrevistados utilizam em sua unidade

familiar de produção, logicamente resguardadas as proporções e limitações inerentes ao contexto da família. Entretanto, nesse caso assume-se ainda, a possibilidade de utilização de heurísticas. Foram observados os vieses mais comuns, de acordo com SBICCA (2014), as heurísticas de representatividade, de disponibilidade e de ancoragem.

Na heurística de representatividade (influência do mais típico), os agricultores esperariam até o fornecedor ter novas mudas à disposição, pois sempre foi comprado desse fornecedor. Na heurística da disponibilidade (o que vêm mais fácil à mente), os agricultores comprariam as mudas do fornecedor com maior disponibilidade, simplificando a decisão de compra, pelo fato de ter disponível os insumos desejados.

E, na heurística da ancoragem (usa situações como referência), os agricultores optariam pelo fornecedor X, pois um vizinho já comprou insumos e ocorreu tudo certo, assim usa a opinião do vizinho como referência. Os vieses representados no estudo vão ao encontro de SBICCA (2014), que explica justamente sobre as heurísticas como facilitadoras do processo de tomada de decisão. A Figura 2 retrata um esquema de processo decisório que faz utilização de heurísticas.

Figura 2 – As heurísticas como facilitadores no processo de tomada de decisão na unidade familiar de produção em estudo



Fonte: Os Autores (2023).

Nesse sentido, as heurísticas assumem o papel de facilitadores de tomadas de decisão na unidade familiar de produção em estudo, conforme ilustra a Figura 2. Destarte, os exemplos citados tiveram como base de processo decisório uma situação envolvendo a compra de insumos para a produção de morangos, mas que podem ser abordados em diferentes processos decisórios do dia a dia de agricultores familiares, apresentando-se também através de influências externas de terceiros, de acordo com o contexto da família, as dinâmicas sociais, econômicas, culturais e ambientais desenvolvidas em torno da unidade de produção familiar. A seguir, apresentam-se as conclusões do estudo.

4. CONCLUSÕES

Diante da complexidade de administrar, executar e operacionalizar as atividades que estão inseridas no contexto produtivo e de vida da agricultura familiar, o presente estudo visou analisar a utilização de heurísticas no processo decisório em uma unidade familiar de produção. Foi possível verificar como é concebido o processo de tomada de decisão pela família, bem como, que o uso do recurso de heurísticas serve para facilitar, agilizar ou ainda, simplificar o processo decisório.

A utilização de heurísticas na unidade familiar de produção em estudo é baseada, principalmente, em três fatores: representatividade, disponibilidade e ancoragem. Assume-se ainda nesse contexto, a influência de fatores culturais no processo decisório juntamente com as heurísticas, como por exemplo, conhecimento antigo e modo de fazer tradicional dos agricultores familiares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar.** Brasília: CDS/UnB, p. 1-23, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008. 220 p.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva.** 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. 224 p.

MORITZ, G. de O.; PEREIRA, M. F. **Processo decisório.** 3. ed. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC, 2015. 158 p.

PAYÉS, M. A. M.; SILVEIRA, M. A. **A racionalidade econômica do empresário familiar.** Jaguariúna: EMBRAPA-CNPMA. 1997. 20 p.

REICHERT, L. J.; GOMES, M. C. O processo administrativo e a tomada de decisão de agricultores familiares em transição agroecológica. **Revista de la Facultad de Agronomía**, v. 112, 2013.

SACCO DOS ANJOS, F. **Agricultura Familiar, Pluriatividade e Desenvolvimento Rural no Sul do Brasil.** Pelotas: Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas, 2003.

SBICCA, A. Heurísticas no estudo das decisões econômicas: contribuições de Herbert Simon, Daniel Kahneman e Amos Tversky. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 44, p. 579-603, 2014.

SIMON, H. A. **Administrative behavior:** a study of decision making processes in administrative organizations. 4.ed. New York The Free Press, 1997.

WANDERLEY, M. de N. B. **Raízes históricas do campesinato brasileiro.** XX Encontro Anual das ANPOCS. GT 17. Processos Sociais Agrários. Caxambu, MG, 1996. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/leaa/files/2014/06/Texto-5.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2024.